

O sonho da casa própria...

... nem sempre é fácil de realizar. Para quem não tem uma entrada alta, apostar em um consórcio de imóvel pode ser uma boa pedida. Saiba como funciona

Antes de entrar em um consórcio, cheque se a administradora é autorizada no Banco Central (bit.ly/cbcentral) ou no site da ABAC (bit.ly/conabac). Verifique também a reputação no Procon



BOM NEGÓCIO
Regina se deu bem

'Comprei dois imóveis'

A empresária Regina Marys, 46 anos, de Belém (PA), comprou dois imóveis – a casa em que mora e um apartamento – fazendo consórcio. A casa foi paga em dez anos. Já o outro imóvel, que aluga, conquistou com uma carta de crédito de R\$ 100 mil e usa o dinheiro do aluguel para quitar as parcelas de R\$ 700. “Sem consórcio, não teria conseguido”, afirma Marys. “Fui sorteada em um ano. É seguro e vale muito a pena.”

COMO FUNCIONA

O consórcio é uma maneira de se adquirir um bem quando não se tem o valor para pagá-lo. Nele, um grupo de pessoas se reúne e contribui mensalmente dentro de um período preestabelecido – que pode ser de até 200 meses. A cada mês, duas delas são contempladas com a carta de crédito, que nada mais é do que o valor integral do bem.

VANTAGENS

Como não há juros no consórcio, as

parcelas não aumentam. A única taxa que você paga é a administrativa, que varia entre 10% e 20% do valor do imóvel. Ela vem diluída no valor das prestações.

O SORTEIO

Consórcio é um jogo de sorte. Em geral, são disponibilizadas duas cartas de crédito por mês: uma por sorteio e outra por lance.

DANDO UM LANCE

Se você tem pressa de ser sorteada, terá de dar um lance – o máximo é 50%

do valor do imóvel. Quem der o maior no mês, leva a carta.

FIQUE ESPERTA

Se não puder mais pagar o consórcio e ainda não tiver sido contemplada, pagará multa e terá de participar de um sorteio paralelo com outros desistentes para receber o dinheiro investido. Se já tiver comprado a casa (que fica no nome da empresa credora) terá de passá-la para alguém que honre as prestações e perderá o imóvel.

FAÇA SIMULAÇÕES ON-LINE

Bradesco

(bit.ly/cbradesco)
Carta de crédito:
R\$ 50 mil a R\$ 95 mil, a partir de R\$ 341,67, em até 180 meses.

Caixa

(bit.ly/concaixa)
Carta de crédito: de R\$ 70 mil a R\$ 700 mil, a partir de R\$ 886,69 ao mês, em até 200 meses.

Banco do Brasil

(bit.ly/cbbrasil)
Carta de crédito:
R\$ 30 mil a R\$ 700 mil, com parcelas de R\$ 204,99, em até 200 meses.

Itaú

(bit.ly/citau)
Carta de crédito:
de R\$ 80 mil a R\$ 800 mil, a partir de R\$ 500, em até 192 meses.

Porto Seguro

(bit.ly/cpseguro)
Carta de crédito:
de R\$ 55 mil a R\$ 500 mil, a partir de R\$ 346,08, em até 200 meses.